Especificação de Requisitos de Usuário

## **Introdução**

Este documento registra os requisitos de usuário do Sistema <Nome do Sistema>, na forma de requisitos textuais.

## **Classes de usuários**

<Na presente seção devem ser descritas as várias classes de usuário relevantes para o sistema. Em um sistema voltado para o apoio a atividades de ensino, por exemplo, classes de usuário relevantes são: aluno, professor e coordenador de curso, dentre outros. Para cada classe de usuário relevante é importante que seja detalhado o tipo de responsabilidade que tem no sistema, eventuais restrições de acesso, bem como características que podem ajudar na operação do sistema, como seu nível educacional, conhecimento técnico, dentre outros.

Se há apenas uma classe de usuário, é importante ressaltar isso nesta seção, descrevendo também as características do usuário típico do sistema. Deve ser notado que as características a descrever dependem muito dos requisitos do sistema. Por exemplo, se o sistema deve apoiar o uso por parte de usuários que tenham alguma deficiência, então essa característica deve ser incluída.>

## **Definição de conceitos**

Nesta seção são descritos os principais conceitos relevantes para o domínio do sistema.

<A descrição dos conceitos do domínio deve ser feita via a criação de um glossário e/ou um modelo conceitual do domínio. O glossário, se existir, deve seguir o seguinte formato:

[**Nome do conceito (em negrito)**] - [descrição do conceito].

Se o modelo conceitual for incluído, deve ser construído como um diagrama de classes conceituais, segundo a notação UML (*Unified Modeling Language*), considerando sua versão mais recente à época da elaboração do documento. Além disso, o diagrama deve ser complementado com uma breve descrição textual de cada classe conceitual.

>

## **Requisitos de Usuário**

Nesta seção são descritos os requisitos de usuário do produto. Na Seção 4.1 são descritos os requisitos funcionais. Na Seção 4.2 são descritos os requisitos não-funcionais.

## **Requisitos funcionais**

[Identificador único do requisito - por exemplo, RF1] - [Texto do requisito].

Devem ser respeitadas as regras descritas a seguir. Cada requisito deve:

* Usar a estrutura “o sistema deve…” em alguma parte do texto do requisito, a fim de indicar de maneira objetiva que a responsabilidade pela funcionalidade é do sistema - ou seja, um requisito não deve descrever a capacidade esperada do usuário ou de seu operador;
* Ser necessário, ou seja, descrever uma capacidade, característica, restrição ou qualidade do sistema que, se removida, cria uma situação de deficiência;
* Usar termos objetivos e verificáveis, evitando termos e expressões subjetivos como “fácil”, “rápido”, “frequentemente”, “significante”, “se possível”, dentre outros. Em outras palavras, o requisito deve ser descrito de maneira tal que é possível demonstrar objetivamente que foi implementado no sistema;
* Estar escrito de maneira positiva (“o sistema deve”, em vez de “o sistema não deve”) e usando voz ativa;
* Ser livre de implementação, pois o requisito deve descrever o que o sistema deve fazer, sem dizer como, a menos que haja uma restrição real sobre o design do sistema;
* Ser claro e livre de ambiguidades, ou seja, deve ser possível interpretá-lo apenas de uma forma;
* Consistente, ou seja, sem conflitos com outros requisitos do sistema;
* Único, sem o uso de conjunções;
* Viável, ou seja, há tecnologia conhecida para implementá-lo.>

## **Requisitos não-funcionais**

<Os requisitos não-funcionais devem obedecer as mesmas regras de escrita de requisitos textuais descritos na Seção 4.1.>

## **Rastreabilidade de requisitos**

A rastreabilidade bidirecional entre os requisitos aqui descritos e os demais artefatos do sistema está definida em <inserir link para o documento de rastreabilidade do projeto>. Todos elementos rastreados, incluindo os requisitos, utilizam seus identificadores únicos como referência no documento de rastreabilidade.